

# **Relatório de Visita Institucional**

## **Recepção dos Magistrados do Conselho Superior da Magistratura Judicial – CSMJ de Angola no Brasil**



## **Relatório de Visita Institucional**

### **Recepção dos Magistrados do Conselho Superior da Magistratura Judicial – CSMJ de Angola no Brasil**

#### **Locais: Esmape/PE, Esmafe5 – TRF5, Emerj/RJ, Emarf – TRF2 e Esma/PB Representação da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados – Enfam:**

- Leonardo Peter – Secretário-Executivo da Enfam
- Desembargador Sílvio Neves Baptista Filho – Tribunal de Justiça de Pernambuco – TJPE<sup>1</sup>
- Mariana Camargo Rocha – Secretária de Gestão Acadêmica e de Formação da Enfam

#### **14/7/2025 (manhã) – Sede da Escola Judicial de Pernambuco – Esmape**

Abertura da visita técnica da Enfam à Esmape, com a participação de dois representantes do Conselho Superior da Magistratura Judicial – CSMJ de Angola (Dr. Manuel Victor Assuilo, Secretário-Executivo e Dr. Correia Bartolomeu, Vogal).

No início dos trabalhos, o Des. Jorge Américo, Diretor-Geral da Esmape, ao dar as boas-vindas à equipe da Enfam e aos dois magistrados angolanos, fez uma breve apresentação da Escola, destacando a quantidade de curso realizados ao longo do último ano e as parcerias concretizadas, que permitiram a capacitação de juízas, juizes, servidoras e servidores em cursos de pós-graduação *lato sensu* (especializações) e *stricto sensu* (mestrado).

Na sequência, o secretário-executivo da Enfam fez um breve agradecimento pela acolhida e esclareceu o duplo objetivo da visita: para além das ações de cooperação entre a Enfam e a Esmape, concretizadas na reunião técnica e na oficina sobre a formação judicial do futuro, o encontro serviu também para que os magistrados representantes do Poder Judiciário angolano conheçam as instalações físicas e a estrutura organizacional da Escola, com a finalidade de concretizar a criação do Centro de Formação Continuada de Magistrados e Servidores de Angola, conforme o previsto no Acordo de Cooperação Técnica – ACT n. 02/2024, vigente entre o CSMJ e a Enfam.

O Des. Sílvio Neves Baptista Filho<sup>1</sup> realizou a apresentação dos representantes do Poder Judicial de Angola e contextualizou aos presentes as ações já realizadas em efetivo cumprimento ao previsto no mencionado ACT.

---

<sup>1</sup> Por meio da Portaria Enfam n. 11 de 16 de junho de 2025, o Des. Sílvio Neves Baptista Filho foi designado membro do Grupo de Trabalho para viabilizar a realização de Curso Integrado de Formação de Formadores (N1M1, N1M2 e N1M3) em Luanda e para colaborar com a criação do Centro de Formação Continuada de Magistrados e Servidores de Angola.

O Dr. Correia Bartolomeu, por sua vez, em nome do CSMJ, saudou os presentes e agradeceu ao corpo diretivo e ao corpo técnico da Esmape pela disponibilidade para apresentar as instalações, bem como pelo compartilhamento dos normativos que regem a atuação da Escola, que serão de grande valia para concretização do Centro de Formação idealizado para o Poder Judicial de Angola.

Após esse breve momento de abertura dos trabalhos, o diretor-geral da Esmape, acompanhado de juízes auxiliares, conduziu os representantes institucionais do CSMJ e da Enfam em uma visita às instalações físicas da Escola, a saber: salas de aula, laboratório de inovação, biblioteca, auditórios e áreas administrativas.

Ao mesmo tempo, representantes das áreas técnicas da Enfam e da Esmape realizaram uma reunião técnica para compartilhamento de boas práticas, apresentação dos calendários de atividades das instituições e deliberações sobre demandas e possíveis parcerias em futuros projetos conjuntos. Tais resultados serão apresentados em relatório específico.



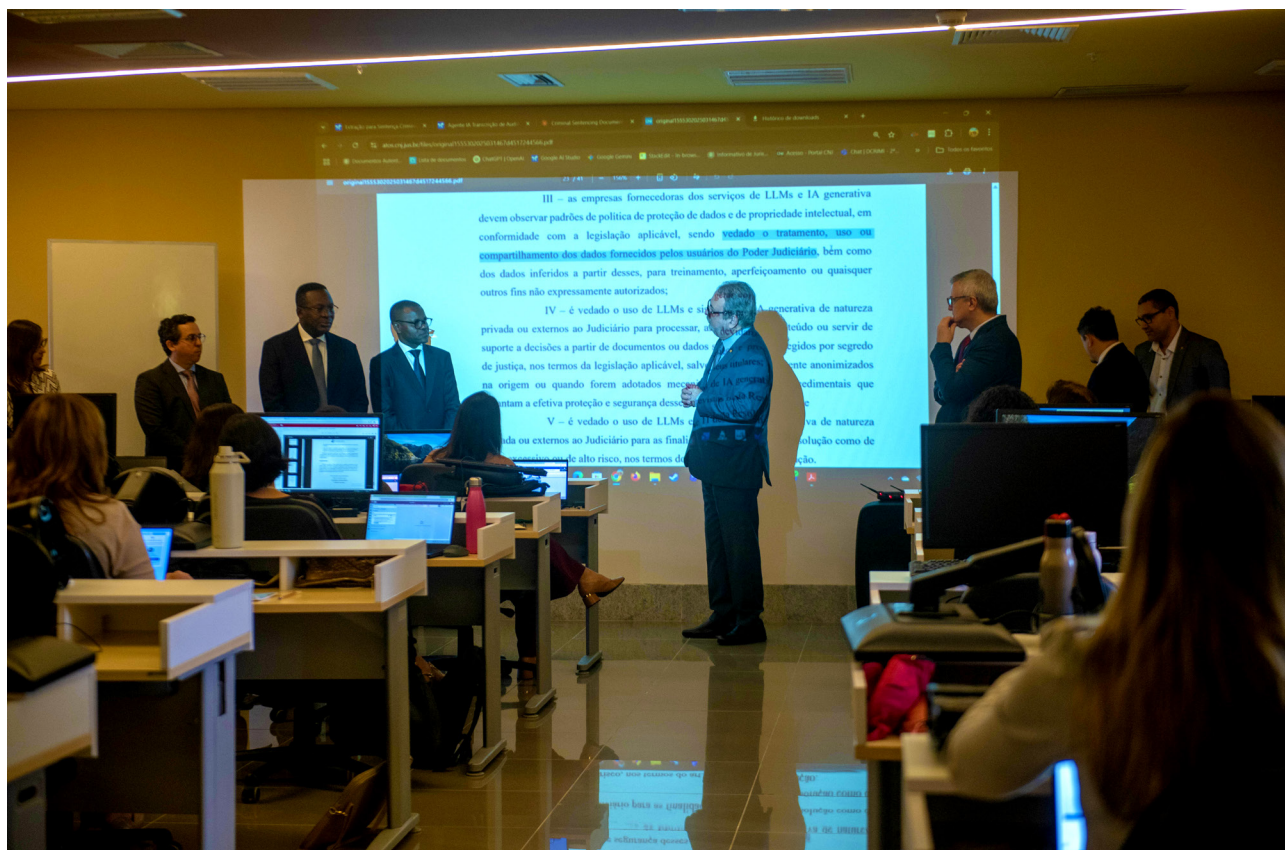
















## **14/7/2025 (tarde) – Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco – TJPE e Sede da Escola Judicial de Pernambuco – Esmape**

No começo da tarde, a delegação do CSMJ de Angola, acompanhada do Desembargador Sílvio Neves Baptista Filho, visitou o Presidente do TJPE, Desembargador Ricardo Paes Barreto, para estreitar relações.

O presidente do TJPE disse que as portas da Justiça estadual pernambucana estão abertas e falou um pouco dos avanços alcançados pelo Tribunal em áreas como a inteligência artificial generativa para apoio de magistrados.

Enquanto os representantes de Angola conheciam o TJPE, o secretário-executivo e a secretária de gestão acadêmica e de formação da Enfam participaram de reunião com a equipe do Instituto de Desenvolvimento de Inovações Aplicadas ao Tribunal de Justiça de Pernambuco –Ideias TJPE, primeiro instituto de inovação do Poder Judiciário estadual brasileiro.

Tal reunião teve como objetivo principal estabelecer caminhos para efetivação do Termo de Cooperação Técnica n. 021/2022, firmado entre a Enfam e o Conselho Nacional de Justiça – CNJ, com vistas a fomentar a cultura da inovação albergada pela política judiciária prevista na Resolução CNJ n. 395, de 7 de junho de 2021, pelo qual as instituições assumiram o papel de incubadoras de projetos de aprimoramento da atividade jurisdicional, atuando a Escola como ambiente de formação de magistradas e magistrados na utilização de métodos inovadores e ágeis e de práticas colaborativas para problemas ou necessidades relacionadas às atividades do Judiciário.

A seguir, todo o grupo reuniu-se novamente em uma das salas de formação, onde o Juiz Sílvio Romero Beltrão, Supervisor da Esmape, fez uma apresentação detalhada sobre a estrutura e a organização da Escola, bem como apresentou dados sobre as últimas formações, orçamento e projetos futuros.

Esse momento foi uma oportunidade para que os representantes de Angola tivessem um contato mais pormenorizado com os desafios de gestão de uma escola judicial, inclusive para apresentar questionamentos sobre normativos e questões orçamentárias e de controle das atividades, tanto para os representantes da Esmape como da própria Enfam.

## **15/7/2025 (manhã) – Tribunal Regional Federal da 5ª Região – TRF5 e Sede da Escola de Magistratura Federal da 5ª Região – Esmafe5**

No começo da manhã, os representantes de Angola e da Enfam foram recebidos no gabinete do Presidente do TRF5, Desembargador Roberto Machado, que apresentou



alguns dos projetos em desenvolvimento pela nova gestão do Tribunal, empossada no último mês de março para o biênio 2025–2027.

Em seguida, acompanhado pelo presidente, o grupo seguiu para a Esmafe5, onde foi realizada uma breve apresentação da estrutura e da organização institucional pelo Juiz Bruno Carrá, Coordenador Acadêmico da Escola.

Depois, houve uma visita às instalações físicas da Escola, oportunidade em que os representantes angolanos puderam conhecer e comparar modelos de instituições de formação judicial com públicos e estruturas diversas, a fim de terem mais dados para a concretização do seu futuro Centro de Formação.

## **16/7/2025 – Deslocamento entre as cidades de Recife – PE e Rio de Janeiro – RJ**

### **17/7/2025 (tarde) – Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro – Emerj e Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro – TJRJ**

No início da tarde, os representantes do CSMJ e da Enfam visitaram a Emerj. A recepção foi conduzida pelo Diretor-Geral da Emerj, Desembargador Cláudio Luís Braga dell’Orto, e contou com a presença de outros profissionais que atuam na Escola, como Francisco Budal (Secretário-Geral da Emerj), Patsy Schlesinger (Diretora do Deama), Ana Cristina Willemann (Diretora do Lippi), André Teixeira (Chefe de Gabinete da Emerj), além do Secretário-Executivo da Enfam, Leonardo Peter, da Secretária de Gestão Acadêmica e de Formação da Enfam, Mariana Camargo Rocha, e do Desembargador Sílvio Neves Baptista Filho, do TJPE.

Durante o encontro, foram apresentados à comitiva aspectos da estrutura organizacional e gestão pedagógica, além de práticas e projetos inovadores que a Emerj desenvolve. Na visita, houve a oportunidade de conhecer as instalações da Escola e a Biblioteca TJERJ/Emerj Desembargador José Carlos Barbosa Moreira.

Os representantes do CSMJ demonstraram interesse em ampliar o intercâmbio com as escolas judiciais do Brasil com o envio de novo grupo de auditores angolanos para realizar curso de formação inicial de magistrados, e, em ato de acolhimento e reciprocidade, o diretor-geral da Emerj sinalizou a possibilidade de receber um grupo de até 10 (dez) discentes para formação inicial do TJRJ que ocorrerá no segundo semestre de 2025.

A respeito desse projeto, a Emerj ressaltou que é sempre gratificante realizar trocas de experiências com os magistrados angolanos, como já ocorreu em outras ações educacionais no contexto da formação continuada.

Como gesto simbólico e institucional, a comitiva do CSMJ presenteou a Emerj com um livro que retrata o Tribunal Supremo de Angola, a Constituição angolana e o novo

Código Penal do país, que entrou em vigor em 2021. Na oportunidade, o Juiz Manuel Victor Assuilo destacou a importância da reforma legislativa em Angola, que substituiu um código penal datado de 1888, e reconheceu o Brasil como exemplo a ser seguido.

O desembargador Cláudio dell’Orto, por sua vez, ressaltou a importância do intercâmbio e desejou que os cursos oferecidos pela Emerj possam contribuir com o processo democrático em Angola.







## **18/7/2025 (tarde) – Escola da Magistratura Regional Federal da 2ª Região – Emarf e Tribunal de Regional Federal da 2ª Região – TRF2**

No dia 18 de julho de 2025, a comitiva de Angola e da Enfam visitou a Emarf, no Rio de Janeiro. Foi recebida pelo Diretor-Geral da Escola, Desembargador Federal Aluisio Mendes, juntamente com formandos e docentes do curso de formação inicial. Durante a visita, a comitiva conheceu a estrutura da escola, as metodologias pedagógicas e os projetos educacionais, com vistas ao alinhamento com a proposta de cooperação internacional.

Na ocasião, o diretor-geral da Emarf destacou, com entusiasmo, o resultado positivo da participação dos cinco juízes auditores angolanos no curso de formação inicial do TRF2. Segundo ele, os discentes desenvolveram com excelência todas as atividades propostas, demonstraram elevado desempenho acadêmico, contribuíram com experiências enriquecedoras para o grupo e encontram-se plenamente aptos ao exercício da magistratura.

Na sequência, a comitiva participou da sessão solene de encerramento do Curso de Formação Inicial – CFI dos juízes federais aprovados no 18º Concurso do TRF2. A solenidade contou com a presença de autoridades como o ministro Benedito Gonçalves

(Diretor-Geral da Enfam), que destacou a relevância da diversidade e da cooperação internacional na formação de uma justiça mais plural e globalmente conectada.

Além dos juízes do TRF da 2ª Região e dos auditores angolanos, a formatura da turma do curso de formação inicial de magistrados promovida pela Emarf também teve como integrantes magistrados nomeados no Tribunal Regional Federal da 4ª Região – TRF4, evidenciando a efetividade do acordo de cooperação. Estiveram presentes ainda o Vice-Presidente do STJ, Ministro Luis Felipe Salomão; o Vice-Presidente do TRF2, Desembargador Federal Marcus Abraham; o Corregedor-Regional da Justiça Federal da 2ª Região, Desembargador Federal Firly Nascimento Filho; e o Desembargador Federal Guilherme Couto de Castro, responsável pelo concurso.



**19 e 20/7/2025 – Final de semana no Rio de Janeiro, sem atividades oficiais**

**21/7/2025 – Deslocamento entre as cidades do Rio de Janeiro – RJ e João Pessoa –PB**

**22/7/2025 (manhã) – Sede da Escola Superior da Magistratura da Paraíba – Esma e Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba – TJPB**

Os representantes do Conselho Superior da Magistratura Judicial de Angola – CSMJ foram recebidos na Esma pelo Desembargador Joás de Brito Pereira Filho e pela Juíza Antonieta Maroja, respectivamente Diretor e Diretora-Adjunta da Escola.



Foi realizada uma apresentação sobre os normativos e a organização da Escola, e, da mesma forma que nas outras instituições visitadas, houve uma visita às instalações físicas do prédio onde atualmente está sediada a Esma.

Na sequência, a comitiva também visitou o presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba – TJPB, Desembargador Fred Coutinho, que destacou a abertura do Poder Judiciário paraibano para o mundo e a importância do intercâmbio, que considerou uma parceria duradoura.

O Des. Joás de Brito registrou que os magistrados angolanos estavam na Paraíba para participar do Curso de Formação de Formadores, Nível 1, Módulo 1 – FOFO N1M1.

Em nome do CSMJ, o Des. Correia Bartolomeu explicou aos presentes que a visita está inserida no âmbito de troca de conhecimento e experiência para a criação do Centro de Formação de Magistrados de Angola e ocorre a partir de uma parceria firmada entre a Enfam e o CSMJ de Angola em 2024.







## **22/7/2025 (tarde) – Sede da Seção Judiciária da Justiça Federal na Paraíba – JFPB**

Na tarde de terça-feira, a comitiva composta por magistrados de Angola e representantes da Enfam foi recebida na Sede da Justiça Federal na Paraíba – JFPB. O objetivo principal do encontro foi o compartilhamento de experiências para auxiliar o Judiciário angolano na implantação do seu Centro de Formação da Magistratura.

Durante a visita à sede da JFPB, em João Pessoa, o Secretário-Executivo da Enfam, Leonardo Peter, detalhou que a parceria já está em curso, iniciada a partir de uma solicitação do Conselho Superior da Magistratura Judicial de Angola – CSMJ. Essa solicitação visa a que o CSMJ assuma progressivamente a responsabilidade pela qualificação de seus quadros. A iniciativa atual busca apoiar a criação de um centro de formação próprio em Angola, ampliando as possibilidades de capacitação profissional de juízes, com base nos modelos de atuação das escolas judiciais brasileiras.

O Des. Correia Bartolomeu, membro vogal do CSMJ e integrante da comitiva, expressou grande satisfação com o apoio recebido, enfatizando a importância do projeto de cooperação. Ele manifestou a expectativa de que, com a continuidade do apoio, o Centro de Formação em Angola possa ser instalado até o final do ano. Bartolomeu destacou a inspiração que o modelo brasileiro oferece, especialmente pela forma como organiza, preserva e compartilha informações com liberdade e autonomia, considerando essa memória institucional essencial para a construção da trajetória angolana.

O diretor do foro em exercício da JFPB, Juiz Federal Rogério Abreu, que recepcionou o grupo, sublinhou os impactos da formação na atuação profissional e a relevância do intercâmbio entre países e órgãos. Ele afirmou que a forma como um profissional é preparado influencia diretamente sua visão institucional e que a formação no próprio Poder Judiciário, desde o início, estabelece uma identidade mais alinhada à função e ao papel do magistrado, fortalecendo seu senso de pertencimento e o preparando melhor para os desafios da carreira.

Ao final da reunião, o Juiz Federal Rogério Abreu presenteou os visitantes com exemplares da revista Parahyba Judiciária, uma publicação da Justiça Federal na Paraíba – JFPB que reúne artigos científicos e reflexões ligadas ao universo jurídico.

Participaram do encontro, pela JFPB, os Juízes Federais Diego Fernandes Guimarães, Emiliano Zapata de Miranda Leitão, Adriana Carneiro da Cunha Monteiro Nóbrega e Cristina Maria Costa Garcez. Também esteve presente a juíza Antonieta Maroja, Diretora-Adjunta da Escola Superior da Magistratura – Esma do Tribunal de Justiça da Paraíba – TJPB.

A comitiva angolana contou ainda com a presença do Desembargador Manuel Victor Assuilo (Secretário-Executivo do Conselho Superior da Magistratura Judicial – CSMJ) e do Juiz Artur Manjata (Diretor de Gabinete da Presidência do CSMJ).







## **23 a 25/7/2025 – Sede da Escola Superior da Magistratura da Paraíba – Esma**

Entre os dias 23 e 25 de julho de 2025, finalizando as atividades no Brasil, a comitiva de magistrados da República de Angola, composta pelos Desembargadores Manuel Victor Assuilo (Secretário-Executivo do CSMJ) e Correia Fernandes Bartolomeu (membro Vogal do CSMJ) e pelo Juiz Artur Manjata (Diretor de Gabinete da Presidência do CSMJ), participou do curso Formação de Formadores – Desenvolvimento das competências: Módulo I, Nível I – FOFO N1M1, na Sede da Escola Superior da Magistratura da Paraíba – Esma.

A presença dos magistrados angolanos teve como objetivo a troca de experiências acadêmicas e de gestão escolar, enriquecendo o ambiente formativo da Esma com a cultura e sabedoria de seu povo, conforme destacado pela Diretora-Adjunta da Esma, Juíza Antonieta Maroja. A magistrada ressaltou que o curso Formação de Formadores – FOFO transforma a perspectiva sobre a educação profissional, ampliando olhares e rompendo paradigmas, destacando que ensinar é um gesto de escuta, empatia e compromisso com a construção coletiva do conhecimento.

O Desembargador angolano Correia Bartolomeu avaliou a experiência na Paraíba como muito positiva, elogiando a administração do curso e a metodologia adotada, que transmitiu o conhecimento de acordo com as regras preestabelecidas. Ele expressou grande satisfação com o processo de aprendizagem, afirmando que a comitiva sairia enriquecida tanto na área afetiva quanto na cognitiva. Bartolomeu também elogiou as instalações

da Esma, descrevendo-as como “invejáveis” e com todas as condições organizacionais, pedagógicas e didáticas necessárias para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

O Gerente Acadêmico da Esma e tutor do curso, Professor Flávio Romero, enfatizou a importância da participação da equipe angolana, não apenas pela perspectiva de internacionalização da Escola e o intercâmbio com experiências do continente africano, mas principalmente por trazer para a sala de aula a experiência acumulada na perspectiva do aprendizado e da formação. Ele expressou o desejo de que essa experiência bem-sucedida possa abrir portas para futuras visitas de profissionais de outros continentes.

As aulas do curso foram ministradas pelos Juízes Euler Jansen e Fabrício Meira, pelo Gerente Acadêmico Flávio Romero e pelas servidoras da Esma Bianca Meireles e Daiane Lins. A participação dos magistrados angolanos nesse curso reforça a cooperação entre as instituições judiciais do Brasil e de Angola, visando ao aprimoramento da formação de magistrados em ambos os países.

## Encaminhamentos gerais

- As equipes da Esmape, da Esmafe5, da Emerj, da Emarf e da Esma se comprometeram a compartilhar os diversos normativos das escolas (em meio físico e digital), tais como a lei de criação, o regimento interno e o manual de organização de suas instituições, a fim de servir como base normativa para criação do Centro de Formação Continuada de Magistrados e Servidores de Angola.
- A Emerj e a Enfam formalizarão ao CSMJ o número de vagas disponibilizadas para participação de um grupo de novos magistrados angolanos no curso de formação inicial que terá início em outubro de 2025.
- A Esmape e a Esmafe5, do mesmo modo, assumiram o compromisso de também abrir vagas para novos magistrados angolanos no próximo curso de formação inicial, com data provável de realização em fevereiro de 2025.
- A Enfam e o CSMJ, na segunda quinzena de novembro de 2025, em data ainda a ser definida, realizarão, em parceria, o Curso de Formação de Formadores Nível 1, Módulo 3 – FOFO N1M3, em Luanda.
- Paralelamente às visitas, A Escola Judicial do Paraná – Ejud, sediada em Curitiba, também abriu espaço para que magistrados angolanos participem do próximo curso de formação inicial, que será realizado em outubro de 2025, e a Enfam fará a formalização ao CSMJ do número de vagas disponibilizadas



